

Timeline Piano: Uma aplicação das séries rítmicas de José Eduardo Gramani no piano popular

César de Almeida Braga

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
cesarbr777@gmail.com

Resumo: Este trabalho parte da hipótese de que as timelines e ostinatos retirados das séries rítmicas dos livros 'Rítmica' e 'Rítmica Viva' de José Eduardo Gramani servem como elemento para a composição de estudos técnicos, temas e arranjos de standards, visando a formação do pianista popular do século XXI. A metodologia da pesquisa inicia-se pelo levantamento bibliográfico de estudos comparativos entre Gramani e epistemologias providas da etnomusicologia da música africana e de práticas rítmicas musicais do século XX; a análise das séries para retiradas de timelines e ostinatos destinados à realização de exercícios rítmicos polimétricos com o corpo e ao piano, assim trabalhando a consciência do pulso e dissociação rítmica preconizada por Gramani; composição de estudos musicais para piano e uma performance de "Garota de Ipanema" baseada em timeline retirada da série 2-1. O objetivo desta pesquisa é contribuir com uma aplicação do elemento rítmico proposto por Gramani no campo da música popular. Por fim, buscamos atestar que o trabalho de Gramani pode levar o/a musicista ao afloramento e desenvolvimento da criatividade e a um fazer musical individualizado, introduzindo-os a conceitos rítmico-musicais contemporâneos e fortemente capacitando-os para a performance no século XXI.

Palavras-chave: Gramani, timeline, piano popular.

Timeline Piano: An application of José Eduardo Gramani's rhythmic series in popular piano

Abstract: This work based on the hypothesis that the timelines and ostinatos taken from the rhythmic series in the books 'Rítmica' and 'Rítmica Viva' by José Eduardo Gramani can yield elements for the composition of technical etudes, themes and arrangements of popular standards to be interpreted, envisaging popular pianists of the 21st century. The methodology of this research starts by carrying out a bibliographic survey of comparative studies between Gramani and African music epistemologies researched by ethnomusicologists, as well as rhythmic musical practices of the 20th century. Also, analysis of series for acquisition of timelines and ostinatos to perform polymetric rhythmic exercises with the body and at the piano with the aim of enhancing our pulse conscience and practicing of 'rhythmic dissociation' preconized by Gramani; composition of musical etudes for piano and a performance of "Girl from Ipanema" based on a timeline taken from series 2-1. The objective of this research is to contribute with an application of the rhythmic element proposed by Gramani in the field of popular music. Finally, we wish to attest that Gramani's work can lead artists to the emergence and development of creativity with such individualized musical playing, in turn introducing them to contemporary rhythmic-musical concepts and strongly empowering them to the performance in the XXI century.

Keywords: Gramani, timeline, popular piano.

Link para o vídeo da proposta:

<https://youtu.be/UfvcCsdGC0o>

Timeline Piano é uma aplicação de timelines e ostinatos retirados das séries rítmicas desenvolvidas por José Eduardo Gramani em seus livros 'Rítmica' e 'Rítmica Viva' na composição de peças para estudo e performance do piano popular. Timeline é "um ponto de referência constante sobre o qual as estruturas de frase de uma canção, assim como a organização métrica linear de frases, são guiadas" (Nketia, 1963 apud Ribeiro, 2017, p. 104). As timelines são cíclicas, repetitivas e invariáveis. Ostinato é um tipo de frase ou ritmo curto e constante, que faz contraponto à timeline, perturbando e cruzando-a, criando defasagem, o que é próprio de uma estrutura polimétrica (Ribeiro, 2017). Gramani escreveu seus cadernos de estudo no final do século XX inovando com exercícios que são compatíveis a essas características da rítmica africana, além da estruturação aditiva de Stravinsky e de princípios epistemológicos da consciência do pulso e da fisiologia do ritmo em Dalcroze e Gelewski (Fiaminghi, 2018; Frigery, 2018). Atualmente, as principais aplicações de Gramani estão na área da educação e encontram-se escassas em composição e performance, sobretudo na área da música popular. Coelho fez uso de timelines gramanianas, a exemplo de seu álbum Colagens (2007) e tese de doutorado 'Suíte I Juca Pirama' (2008). Entretanto, são poucas as ações que se apropriam de timelines dessa espécie por parte de pianistas populares, a despeito da profícua prática de improvisação de arranjos e solos em tempo real estimulado por um tema, harmonia ou ritmo. Ainda mais, a proposta de criação utilizando suas séries parte do próprio Gramani, cuja visão perpassa o treinamento da leitura rítmica, mirando o afloramento da sensibilidade e criatividade do praticante, a exemplo de sua recomendação: "componha melodias utilizando a série ou elementos dela" (Gramani, 2010, p. 18). Em vista

disso, cremos que o conceito de timeline gramamiana como modeladora do tempo musical que prescindir da noção do metro pode equipar o pianista com um arcabouço de epistemologias e práticas condizentes aos aspectos rítmicos do século XX. No seguimento apresentado em vídeo, serão demonstradas ações que trabalham o primeiro período (ou frase) da série 2-1 de Gramani através de exercícios e estudos percussivos para o corpo e para piano, passando por um estudo técnico e terminando com a performance da canção “Garota de Ipanema” de A. C. Jobim. Concluindo, nosso objetivo é oferecer uma pequena contribuição de aplicação criativa de alguns aspectos da rítmica de Gramani, a fim de que possamos ver sua força, não apenas para o desenvolvimento do músico, mas também para seu processo criativo e interpretativo. Assim, revelar-se-á uma perspectiva revolucionária do seu método: um instrumento de equilíbrio entre disciplina e liberdade, atestando que as timelines retiradas das séries de Gramani não são apenas compatíveis, mas relevantes e impactantes para o fazer musical a caminho da performance do século XXI.

Referências

- Coelho, M. (2005). *Colagens* [Album].
- Coelho, M. P. (2008). *Suíte I Juca Pirama: criação de um sistema composicional a partir da adequação da polirritmia de José Eduardo Gramani ao jazz modal de Ron Miller*. [Thesis, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes]. Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/284054>.
- Fiaminghi, L. H. (2018). O (anti-)método de rítmica de José Eduardo Gramani: uma proposta para o equilíbrio entre o sensorial e o racional. *Opus*, 24(3), 92-119.
- Frigery, A. M. (2018). Divertimentos: A presença do jogo na rítmica de José Eduardo Gramani. *Percepta – Revista de Cognição Musical*, 6(1), 35-46.
- Gramani, J. E. (2008). *Rítmica Viva: a consciência musical do ritmo*. (2nd ed.). Editora da UNICAMP.
- Gramani, J. E. (2010). *Rítmica*. (4th ed.). *Perspectiva*.
- Ribeiro, B. G. T. (2017). *Do tactus ao pulso: a rítmica de Gramani na confluência do tempo sentido e medido*. [Dissertation, Universidade do Estado de Santa Catarina]. Programa de Pós-graduação em Música. <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000026/0000262c.pdf>.